

ABORDAGEM DA TUBERCULOSE PULMONAR NA URGÊNCIA

Ilson Marcelos de Souza Júnior¹, Amanda Edwards Borba¹, Bruna Marselle Marreira de Lima Barros¹, Nathália Tenório de Holanda Cabral Costa¹, Paulo Victor Pinto Freire¹, Maria do Socorro de Lucena Cardoso¹.

¹ Universidade Federal do Amazonas.

E-mail para correspondência: ilson.junior@ufam.edu.br

Introdução: Os serviços de urgência costumam ser uma das portas de entrada dos pacientes sintomáticos respiratórios. Nesse contexto, em função de sua prevalência e incidência epidemiológica, a tuberculose pulmonar é um dos principais diagnósticos encontrados nesses cenários; **Objetivo:** Descrever o que o Ministério da Saúde recomenda para o manejo de casos de tuberculose pulmonar na urgência; **Metodologia:** Utilizou-se como principal fonte o “Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose” no Brasil do Ministério da Saúde, documento este atualizado em fevereiro de 2024 com leitura seletiva e crítica direcionada na palavra-chave urgência; **Resultados:** Apesar do documento em poucos momentos focar em recomendações diretas para os serviços de urgência, pode inferir as seguintes recomendações: É fundamental abordar além da sintomatologia clássica (febre vespertina, tosse persistente, sudorese noturna e emagrecimento) que nem sempre são comuns, nos aspectos epidemiológicos do local de atendimento; Fazem parte da propedêutica inicial a radiografia de tórax e a baciloscopia direta do escarro; É obrigatório a notificação do caso suspeito, a pesquisa dos contactantes e oferecer testagem para HIV e isolamento respiratório; Idealmente, o tratamento deve ser iniciado apenas com a confirmação do caso. No entanto, cabe avaliação individualizada para conduta adequada a cada situação; **Conclusões:** O manejo adequado da tuberculose pulmonar é uma ferramenta para redução do risco de infecções nosocomiais e ocupacionais, promovendo prevenção para os pacientes e para a equipe da saúde. Além disso, o acolhimento dos infectados deve ser uma preocupação de todos os profissionais por se tratar de uma patologia cercada de mitos que pode ser completamente tratável e curável.

Palavras-chave: Recomendações. Sintomático respiratório. Manejo hospitalar.

Área Temática: Assistência em Urgência e Emergência e UTI.